



**Ata da Reunião Ordinária Pública da
Câmara Municipal do Concelho de
Figueira de Castelo Rodrigo, realizada no
dia trinta de abril de dois mil e vinte.**

-----Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, pelas catorze horas e quarenta minutos, neste edifício dos Paços do Município, comigo, Ana da Conceição Reigado Aguiar Ribeiro, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, por videoconferência participaram os Srs., Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara, Nelson Rebolho Bolota, Vice-Presidente da Câmara, Henrique Manuel Ferreira da Silva, Carlos Manuel Martins Condesso e Alfeu Miguel Ferreira Nascimento, Vereadores Efetivos, para a realização de uma reunião ordinária pública, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

-----**Período de antes da Ordem do Dia:** -----

-----**Ordem do Dia:** -----

-----**Propostas:**-----

-----**PROPOSTA N.º 421/2020-PCM/MANDATO 2017-2021** – Autorização de despesa para aquisição de equipamentos informáticos para apetrechar salas de aula do 1º Ciclo e Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo; -----

-----**PROPOSTA N.º 422/2020-PCM/MANDATO 2017-2021** – Autorização para alienação de lote de terreno (lote 1-A, da 2ª Fase) sito na Zona Industrial de Castelo Rodrigo; -----

-----**PROPOSTA N.º 423/2020-PCM/MANDATO 2017-2021** – 4ª, 5ª e 6ª alterações ao Orçamento e 4ª, 5ª e 6ª alterações às Grandes Opções do Plano - G. O. P. - (P. P. I. - Plano Plurianual de Investimentos e A. M. R. – Atividades Mais Relevantes) – para ratificação;-----

-----**PROPOSTA N.º 424/2020-VCM/MANDATO 2017-2021** – Apoio financeiro extraordinário à Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia no montante de 47.000,00 €;

----- **Outros Assuntos.** -----

----- Despacho n.º 78 - PCM/2020, de 20 de abril de 2020 – para conhecimento;-----

----- **Período de antes da Ordem do Dia** -----

----- O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião, saudando e agradecendo a disponibilidade dos Srs. Vereadores e da Técnica Ana Ribeiro aqui presente. -----

----- O Sr. Presidente Câmara informou que o Município de Figueira de Castelo Rodrigo, por ocasião das comemorações do dia 25 de abril, este ano optou por homenagear de forma simbólica todos os que se encontram na linha da frente no combate à COVID-19, nomeadamente todos os profissionais de saúde, os bombeiros voluntários, as forças policiais, bem como os funcionários que se encontram ao serviço, principalmente os que executam a recolha do lixo, os trabalhadores que estão ao serviço na área da canalização, os trabalhadores independentes, os trabalhadores do comércio local, os agricultores e todos os trabalhadores em geral, que tentam garantir a normalidade da vida das pessoas neste momento tão difícil.

----- O Município procedeu à desinfeção de todas as ruas da Vila durante esta semana, mais especificamente junto dos espaços públicos que se encontram em funcionamento, tal como, junto do Centro de Saúde, Supermercados, Farmácias, Bancos e da Câmara Municipal, entre outros. Na próxima semana pretendem continuar essa desinfeção nas Freguesias do Concelho, também junto de todos os Lares de Terceira Idade e Centros de Dia. -----

----- No que se refere ao equipamento que está ser fornecido com o apoio da AEPIS- Associação de Empresários pela Inclusão Social e da CIMBSE – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, continuam com alguns constrangimentos na entrega de material de proteção por parte da CIMBSE, pois ainda existe uma grande parte da encomenda que ainda não foi entregue, mas, estão a tentar recolher mais informações junto da CIMBSE, relativamente a esta entrega, no sentido de terem conhecimento do atraso. O Município tem material de proteção para todos os trabalhadores que têm estado ao serviço e todos estão a utilizar os equipamentos de proteção e desinfeção, mas, também se vão apercebendo que alguns funcionários entendem que as viseiras são um pouco perturbadoras para a realização de alguns trabalhos. O Executivo tem insistido muito com todos os trabalhadores para que façam um esforço e utilizem todos os meios de proteção e desinfeção, para sua própria segurança, pois neste momento todo o cuidado é pouco e todos estes meios de proteção vão passar a ser de uso obrigatório, para que haja uma maior proteção de todos.-----

-----Informou ainda que ontem se realizou uma reunião da Comissão Municipal da Proteção Civil do Distrito, onde, por unanimidade dos intervenientes que fazem parte dessa da comissão e foi decidido manterem o estado de alerta até às 23:59H do dia 17 de maio. O que esteve na base desta decisão foi incutir nas pessoas o sentimento de cumprir com as medidas de prevenção e proteção, pois estão a prever que com o levantamento do estado de emergência para o estado de calamidade possa haver alguns riscos para toda a população, até porque as forças de segurança estão alerta para continuarem vigilantes mantendo as medidas de prevenção necessárias para este momento.-----

-----Este Executivo tem tido muita preocupação no sentido de poderem conter a propagação do vírus, pois o único caso que se registou no Concelho já está recuperado e curado, já fez novamente testes e o resultado foi negativo. Neste momento não se regista nenhum caso de COVID-19 no Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo. Considera que é necessário manter as medidas de prevenção e todas as restrições e acha importante que as forças de segurança continuem a sensibilizar as pessoas para a necessidade de manterem as medidas de contenção e utilizando as medidas de proteção, considera que neste momento todas as medidas devem ser mantidas e todas as pessoas devem estar sensibilizadas para tal, porque só assim poderão evitar dissabores maiores no futuro. -----

-----O Sr. Presidente mais informou que vão novamente junto dos Srs. Presidentes de Junta informar que no Concelho vai ser mantido o estado de alerta, isto, para que tudo se mantenha estável como tem estado até este momento, poi é este o propósito deste Executivo. -----

-----O Sr. Presidente também está preocupado com os alunos do Concelho, pois estão a prever que a partir do dia 18 de maio os alunos do 11.º ano e 12.º ano de Escolaridade irão regressar às aulas, o que naturalmente lhe irá causar alguma preocupação, pois não tem conhecimento se os alunos vão ter material de proteção disponível para usarem. Por isso questionou-se o Ministério da Educação quanto ao fornecimento dos meios de proteção necessários a estes alunos, mas, ainda não se obteve resposta. Espera, no entanto, que tudo corra bem.-----

-----No que se refere à restauração tem conhecimento que também vai abrir no dia 18 de maio, mas, com algumas restrições e medidas de segurança, considera que tem que haver alguma cautela no controle da situação por parte de todos.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso cumprimentando o Sr. Presidente, os Srs. Vereadores bem como a Técnica do Município, Ana Ribeiro aqui presente. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Condesso desejou a todos muita saúde e quis deixar aqui uma saudação à criança e à família da criança que contraiu a COVID-19, ficando muito satisfeito em ter conhecimento que já se encontra curada. -----

----- O Sr. Vereador considera de relevante importância que todas as pessoas se protejam e para isso, todos tem que usar os meios de proteção adequados a cada serviço. Todos devem usar máscara para proteção de todos, pois é importante que todos os cidadãos do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo estejam a salvo longe deste vírus e desta pandemia. -----

----- O Sr. Vereador também quis aqui lembrar sobre a entrega das máscaras e equipamentos das AEPIS e CIMBSE, pois tem conhecimento que devem estar atrasados na entrega do material, mas considera que o Município não pode estar à espera dessa entrega, tem que agir e tomar outra posição, pois todos os funcionários da Câmara devem usar máscara. -----

----- O Sr. Vereador quis ainda referir que o Município, mesmo tendo feito um acordo com a CIM, não pode estar pendente dessa encomenda, pois todos tem conhecimento que vão ser necessárias muitas mais máscaras e luvas, pois quando os serviços abrirem ao público, todos os funcionários da Câmara vão ser obrigados a usar máscara no decorrer do seu trabalho e no seu entender o Sr. Presidente devia adquirir máscaras laváveis para todos os funcionários do Município. -----

----- No que se refere às alterações que os serviços do Município vão estar obrigados a cumprir, entende que já deviam ter tratado de encomendar as barreiras acrílicas de proteção para os serviços, principalmente para os sectores do atendimento ao público, tal como era antigamente, hoje em dia considera que é necessário que regressem essas barreiras acrílicas, como tal o Município não pode estar à espera dos apoios do Governo para adquirir o material necessário para proteger os funcionários. Em relação aos funcionários que desempenham as suas funções no exterior, nas ruas da vila e os coveiros, considera necessário que todos os funcionários referidos usem equipamentos de proteção individual completos. -----

----- No que se refere às fronteiras com a vizinha Espanha, considera que seria bom tomarem algumas medidas de proteção antecipadamente, nomeadamente em Barca de Alva e Escarigo e Almofala, considera que seria bom que se antecipassem, para depois quando as fronteiras abrirem, não andarem a tratar desse assunto à pressa, pois segundo os cientistas esta situação vai durar muito tempo, enquanto não houver vacina e considera que todos se devem proteger da forma necessária e adequada a cada situação. -----

-----O Sr. Vereador considera importante ter conhecimento se o Sr. Presidente já providenciou a realização de algum rastreio para a COVID-19 para todos os funcionários do Município e outras Instituições do Concelho. -----

-----Depois, também gostaria de ter conhecimento se o Município aderiu ao programa para a realização de rastreios para os testes da COVID-19, articulados em conjunto com o Instituto de Segurança Social e a CIMBSE, em que cada o Município tem que participar com o montante de 45 euros por pessoa, pois no seu entender, considera que seria uma boa opção para o Município, para todos possam ter conhecimento de quem possa estar infetado com a COVID-19.-----

-----O Sr. Vereador quis ainda fazer uma breve referência aos apoios que aqui foram aprovados destinados às pessoas do Concelho, para mais facilmente poderem ultrapassar esta crise, gostaria de ter conhecimento do ponto de situação neste momento. Mas, no entender dos Srs. Vereadores do PSD, os apoios que este executivo aprovou e estão em vigor são muito pouco para ajudar os empresários, comerciantes e agricultores do Concelho, pois entendem que o Município poderia ir muito mais além e ainda poderiam ser revistos, pois as pessoas do nosso Concelho merecem mais. Até porque o apoio no valor de três salários mínimos, tanto se aplica para quem tem três trabalhadores como para quem tem mais que isso, por isso não considera esta medida justa. -----

-----O Sr. Vereador congratula-se com este Executivo, porque depois de mais de três anos de muita insistência, optou por adotar mais uma medida proposta pelos Srs. Vereadores do PSD, que foi o pagamento dos apoios aos agricultores, mais do que justo e merecido, mas, lamenta os atrasos nos pagamentos, pois considera que se foi possível terem-no feito agora, simplificando o procedimento também teria sido possível terem-no feito no passado e tem conhecimento que havia alguns agricultores que estavam a precisar muito, pois considera que a Câmara Municipal tem que dar o exemplo.-----

-----Também gostaria que o Sr. Presidente da Câmara o informasse do número de pessoas que neste momento estão desempregadas e qual o número de empresas que se candidataram ao Lay-off no Concelho, para depois poderem analisar como se encontra neste momento o Concelho, tanto ao nível económico como social, pois é sempre uma boa base de trabalho para as medidas que se encontram em vigor.-----

-----O Sr. Vereador também quis aqui fazer referência em relação às comemorações do dia 25 de Abril, pois no seu entender achou que se tratou deste assunto muito em cima da hora,

porque os Srs. Vereadores do PSD só foram avisadas em cima da hora, gostaria que não se voltasse a repetir nestes moldes, mas também entende que foi devido à pandemia, de qualquer forma entende que poderia ter sido mais enriquecido o dia de diversas formas, espera que para o ano seguinte seja comemorado de forma bem diferente.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Nascimento cumprimentando o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, bem como a Técnica, Ana Ribeiro aqui presente.-----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento gostaria de fazer uma pequena intervenção, sobre as medidas de prevenção, o alívio dessas medidas e o confinamento que fomos sujeitos.

----- Nunca é demais fazê-lo, parabenizando todos os Figueirenses, pelo comportamento exemplar ao longo desta 1ª fase pandémica, sabendo que nesta fase, é uma fase difícil para todos nós, para a economia local, agricultura, restauração, comércio e sobretudo exige grandes sacrifícios dos utentes do lar e seus colaboradores.-----

----- Aliviadas as medidas, nunca é demais alertar para a fase que se segue, pese embora sentimos um alívio dessas mesmas medidas, não devemos, só porque estamos mais "desconfinados", devemos estar vigilantes, seguirmos as medidas de prevenção (mais aligeiradas), sermos rigorosos e transmitindo confiança com quem privamos, obviamente é um processo que necessitamos de voltar a termos a segurança desejada, para vivermos o dia a dia com normalidade, voltando aos espaços que até então eram vedados.-----

----- O Sr. Vereador gostaria de ter conhecimento, sobre o projeto/candidatura submetida através da Plataforma da Ciência Aberta, articuladamente com o Município, ao abrigo da Gulbenkian cuida/Covid 19 promovido através do fundo de emergência Covid 19 da Fundação Calouste.... Qual foi o resultado dessa candidatura e quais os valores que estavam a ser analisados? -----

----- O Sr. Vereador quis ainda fazer uma breve referência em relação ao formato de ensino por telescola que foi adotado para este momento no decorrer desta pandemia, tem verificado e pessoas têm-no informado, sobre a telescola que existem em algumas famílias, muitas dificuldades, inclusive existem famílias que não possuem equipamentos para os seus filhos fazerem o devido acompanhamento escolar, a minha pergunta, é se foi feito o devido levantamento das necessidades juntos dessas famílias mais carenciadas. Tenho conhecimento que em muitas Câmaras do Distrito, facultaram meios informáticos, espaços/salas com equipamentos, para permitirem o acesso a esses alunos. Considera que seria necessário tratar

todos da mesma forma, para que todos tenham a possibilidade de adquirir o sucesso que desejam.-----

-----O Sr. Vereador teve conhecimento que só um lar, o da Santa Casa da misericórdia, os funcionários efetuaram os testes Covid 19, por intermédio do Ministério do Trabalho. Na sua opinião todos os lares, funcionários e utentes deveriam ser testados, designadamente pela Ministério que tutela e monitoriza esta Pandemia que é o da saúde. Por isso, solicitava a intervenção do Sr. Presidente para que agilizasse e intercedesse junto do órgão competente. Até porque, foi noticiado que todos os funcionários e utentes iriam ser testados, que até ao momento não se verificou.-----

-----Também teve conhecimento, que muitos lares, estão com rutura de material e equipamentos na utilização diária, designadamente luvas, máscaras e fatos. O encargo que as IPSS estão a suportar, são muito pesados para a necessidade de tesouraria imediata. É urgente o Município intervir, concedendo os apoios a estas IPSS.-----

-----Limpezas exteriores (Lares) - Ao que parece, só quando os lares solicitam, é que o Município intervém nas limpezas, julgo que deveria existir um planeamento de forma a criar rotinas de limpezas a espaços julgados necessários e de extrema importância.-----

-----O Sr. Vereador Alfeu Nascimento quis aqui alertar o Sr. Presidente da Câmara, que pelo que tem verificado que alguns trabalhadores do Município que estão ao serviço, não estão a utilizar os equipamentos de proteção, conforme é determinado, não sabe se é por falta destes ou por inadaptação dos mesmos, por isso chamava a atenção para a falta destes equipamentos, ou informação pedagógica de utilização, mas, considera que neste momento todos devem usar máscara e têm que se habituar. Considera ainda, que esta pandemia levou o Mundo para uma fase muito complicada, tanto no âmbito da saúde como da economia, mas se não houver saúde não há economia que resista.-----

-----O Sr. Vereador quis ainda dizer que concorda com o Município em ter tomado a decisão de prolongar o estado de alerta, mas entende que não se pode facilitar. Também está de acordo com as medidas tomadas pelo Executivo para apoiar a economia local, mas considera que o Executivo devia ser mais célere na atribuição dos apoios às pessoas, pois tem conhecimento que alguns dos agricultores do Concelho não conseguem escoar o leite que produzem. Neste estado pandémico quem fala nos produtores de leite e agricultores, fala em todos os empresários, dinamizadores da economia local, pois também tem conhecimento que todos estão a passar por dificuldades. Considera que o Município devia fazer um levantamento

geral por todo o Concelho, no sentido de ter mais conhecimento do que cada um necessita mais, neste momento. Considera que tem haver uma intervenção rápida por parte do Município, pois no que se refere à restauração, no seu entender alguns restaurantes não vão abrir tão cedo, pois de momento não reúnem as condições para poderem abrir portas tão rápido, com todas as condições exigidas. Pois tem conhecimento que as exigências são muitas e nem todos estão preparados para poderem investir nas alterações.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Henrique Silva, cumprimentando o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, bem como a Técnica, Ana Ribeiro aqui presente.-----

----- O Sr. Vereador informou que este Executivo desde o início desta pandemia que tem estado muito empenhado e focado nas necessidades de toda a população do Concelho. O Município criou uma linha telefónica de apoio para toda a população que necessite de qualquer serviço. Desde o dia 19 de março, desde o início desta pandemia que o Município já efetuou entrega de medicamentos a 304 utentes do Concelho. No que se refere ao apoio prestado aos alunos do Concelho, a cobertura do sinal do canal Memória é aberto em todo o território do Concelho, isto, para que todos os alunos do Concelho possam acompanhar da melhor forma as aulas de que necessitam. Também quis aqui informar que foram criadas as condições necessárias na Casa da Cultura, para que quatro alunos do Concelho possam acompanhar as aulas naquele espaço, da melhor forma possível, acompanhados por um funcionário das 9:00H às 12:30H e das 14:30H às 16:30H, porque os referidos alunos não possuem rede informática em suas casas. O Município também já imprimiu 2.937 fichas e distribuídas pelos alunos do Concelho que não possuem rede de internet em casa. -----

----- O Município também está muito empenhado em conhecer as necessidades da população, pois até à presente data, o Município já entregou cabazes de alimentos a 16 famílias, a pedido das mesmas e pagos pelas próprias, nas várias Freguesias do Concelho, pois tem havido por parte do Município toda a disponibilidade para colmatar as necessidades dos Municípes. O Município também disponibilizou ontem uma viatura para irem buscar um medicamento a Viseu, para um doente oncológico do Concelho. -----

----- Os profissionais do Município e da Fundação que estão ligados à área da educação, como os professores contratados para as AECS, têm estado a preparar atividades letivas em formato de papel e em formato informático e colocadas nas redes sociais para os alunos.

-----Relativamente às medidas de apoio que o Governo implementou, o Município tem conhecimento que até à presente data deram entrada 11 candidaturas de produtores do Concelho, na página do Ministério da Agricultura, para apoio aos empresários do Concelho.

-----Relativamente ao Programa de Apoio da Calouste Gulbenkian, tendo em conta que foi apresentada uma candidatura coletiva destinada às IPSS do Concelho, ainda não são conhecidos os resultados, sendo que a candidatura a este programa de apoio foi apresentada pelo Município, mas, através da Plataforma da Ciência Aberta.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara informando os Srs. Vereadores que o Município adquiriu uma grande quantidade de máscaras, luvas e produto desinfetante, além da contratação realizada com a CIMBSE, não estão à espera do que possa vir da CIMBSE, pois o Município pretende distribuir pelos Lares do Concelho algum material de proteção, mas ainda estão a aguardar a entrega da encomenda.-----

-----Quanto à questão colocada pelo Sr. Vereador, sobre o Município aderir à realização de testes da COVID-19, em conjunto com a CIMBSE, está confirmado. O Município pretende que sejam realizados os testes aos funcionários dos Lares e Centros de Dia do Concelho e também pretendem realizar testes a todos os funcionários do Município. Já solicitaram orçamento a várias empresas e aguardam resposta e pretendem realizar os testes logo que tenham a informação do laboratório que aderiu.-----

-----Quanto à questão que lhe foi colocada sobre o pagamento dos apoios aos agricultores do Concelho, considera que é uma medida importante, pois é uma forma de injetarem dinheiro na economia local, sendo certo, que se registou alguma demora na análise dos processos, isto porque depois sempre falta alguma documentação e o processo não se desencadeia tão rápido quanto gostariam.-----

-----Quanto à informação que o Município recebe do Ministério da Agricultura em relação a candidaturas destinadas a apoios aos agricultores. O Município quando recebe informação referente à atribuição de apoios aos agricultores, envia toda a informação para conhecimento das Juntas de Freguesia e ainda disponibiliza o apoio necessário para a instrução dessas candidaturas.-----

-----Quanto à questão que foi colocada sobre a distribuição de equipamentos completos de proteção pelos funcionários, principalmente para os trabalhadores da recolha do lixo e coveiros, que são os que se encontram mais expostos. O Município logo desde o início desta pandemia, sempre esteve e continua a estar muito empenhado na luta contra esta propagação do vírus e

sempre teve equipamentos de proteção para distribuir por todos os funcionários que se encontram ao serviço. Mas, há de facto algum pessoal que se desleixa na sua utilização, mas este Executivo pretende fornecer mais máscaras e luvas a todos os funcionários, tal como as máscaras laváveis, mas devidamente certificadas. Estão a analisar preços, pois nesta altura existe uma grande especulação de preços no mercado e o Município não vai adquirir o material de qualquer maneira e a qualquer preço, as máscaras têm que ser certificadas e depois vão ser distribuídas por todos os Lares e pela população em geral.-----

----- O Sr. Presidente informou ainda que, desde o início desta pandemia que encontrava suspenso o funcionamento do Seguro de Saúde Municipal, mas, como consideram que se trata de um serviço importante, pretendem retomar o seu funcionamento na próxima segunda-feira, entende que este é um dos serviços prioritários que deve retomar o mais breve possível, pela necessidade existente no momento.-----

----- O Município desde o início desta pandemia que tem tido muita preocupação e empenho em acompanhar todos os nossos Municípes, tentando dar resposta às necessidades dos Municípes.-----

----- Quanto à questão colocada pelo Sr. Vereador em relação ao número de candidaturas aos apoios do Município, informa que já deram entrada mais de 25 candidaturas aos apoios do Município e pretendem que a Comissão de Análise seja rápida a analisar os processos, para poderem efetuar o devido pagamento conforme o mês em que o processo deu entrada, para que desta forma se possa dar uma resposta mais célere aos empresários do Concelho, por forma a injetarem dinheiro na economia local. -----

----- **Ordem do Dia** -----

----- **Propostas:** -----

----- **PROPOSTA N.º 421/2020-PCM/MANDATO 2017-2021 – Autorização de despesa para aquisição de equipamentos informáticos para apetrechar salas de aula do 1º Ciclo e Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo;**-----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 421/2020-PCM/MANDATO 2017-2021, referente à Autorização de despesa para aquisição de equipamentos informáticos para apetrechar salas de aula do 1º Ciclo e Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo, que a seguir se transcreve:-----

----- Considerando -----

-----Que a educação constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento educativo, cultural, social e económico de uma sociedade; -----

-----Que as dificuldades que o sistema educativo atravessa, no que respeita ao ensino à distância, vão alterar o paradigma educacional, prevendo-se um “salto digital” num futuro próximo; -----

-----O Município de Figueira de Castelo Rodrigo não se pode alhear desta realidade e entende-se que a Ação Social Escolar municipal, assume neste campo uma particular importância, devendo adotar medidas de apoio que combatam a exclusão social e a infoexclusão, promovendo a igualdade de oportunidades das crianças do nosso Concelho, dirigida, numa primeira fase, aos alunos do 1º CEB e Pré Escolar, sendo que a responsabilidade destes ciclos cabe ao Município; -----

-----Os desafios educativos que o Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo irá enfrentar, impõem, pois, ao Município um apoio na valorização dos recursos disponíveis; --

-----A necessidade imperiosa de cada sala de aula usufruir de equipamentos que permitam o acesso imediato a conteúdos educativos digitais; -----

-----A necessidade de cada um dos alunos dos ciclos identificados poder, num ambiente educativo mais restrito e controlado, usufruir do acesso aos referidos conteúdos; -----

-----Propõe-se, assim, à Câmara Municipal, ao abrigo das competências que lhe são atribuídas pelas alíneas u) e hh) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que autorize a despesa necessária à aquisição de cerca de 40 computadores, destinados a apetrechar cada uma das salas de aula do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo e respetivas licenças de software, num valor não superior a 20.000,00 euros (vinte mil euros). -----

-----A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos. -----

-----PROPOSTA N.º 422/2020-PCM/MANDATO 2017-2021 – Autorização para alienação de lote de terreno (lote 1-A, da 2ª Fase) sito na Zona Industrial de Castelo Rodrigo; -----

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 422/2020-PCM/MANDATO 2017-2021, referente à Autorização para alienação de lote de terreno (lote 1-A, da 2ª Fase) sito na Zona Industrial de Castelo Rodrigo, que a seguir se transcreve: -----

-----Considerando-----

----- O requerimento apresentado pela "Pedro Darei, Unipessoal Lda.", que se anexa à presente proposta e cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido, com vista à obtenção de autorização para alienar o lote de terreno, sito na Zona Industrial (lote 1-A, da 2ª Fase), adquirido por aquela empresa ao Município em 6 de junho de 2017 (cfr. deliberação da Câmara Municipal de 19 de maio de 2017, sob a proposta n.º 623/2017); -----

----- Os fundamentos invocados no referido requerimento; -----

----- O disposto no n.º 1 do artigo 7º do Regulamento Municipal para compra e venda de lotes de terreno no Loteamento Industrial de Figueira de Castelo Rodrigo, segundo o qual, "*durante o prazo de cinco anos a contar do início da laboração, as empresas singulares ou coletivas, adquirentes dos lotes não poderão alienar, a título gratuito ou oneroso, ou sob qualquer outra forma transferir para outrem a posse sobre a totalidade ou parte dos lotes adquiridos, e das benfeitorias nele implantadas, **sem que para o efeito estejam autorizadas pela Câmara Municipal, a qual gozará do direito de preferência***";-----

----- A Câmara Municipal não tem interesse em exercer o direito de preferência que lhe é conferido pela disposição regulamentar referida, pelo contrário, pretende-se a dinamização da Zona Industrial, devendo promover-se o desenvolvimento de iniciativas privadas capazes de suprir as necessidades dos empreendedores, no contexto do mercado atual;-----

----- Que o eventual adquirente do lote de terreno ora em causa, deverá cumprir com o estipulado no Regulamento Municipal para compra e venda de lotes de terreno no Loteamento Industrial de Figueira de Castelo Rodrigo, nomeadamente com os prazos de início de laboração, como se de primeiro adquirente se tratasse;-----

----- **Assim, por tudo quanto é exposto, propõe-se à ilustre Câmara Municipal, no melhor espírito do disposto no n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento Municipal para compra e venda de lotes de terreno no Loteamento Industrial de Figueira de Castelo Rodrigo e da competência que lhe é conferida pela mesma disposição legal, que delibere autorizar a "Pedro Darei, Unipessoal Lda.", a alienar o lote de terreno (lote 1-A, da 2ª Fase) sito na Zona Industrial, adquirido por aquela empresa em 6 de junho de 2017.**-----

----- A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos.-----

----- **PROPOSTA N.º 423/2020-PCM/MANDATO 2017-2021 – 4ª, 5ª e 6ª alterações ao Orçamento e 4ª, 5ª e 6ª alterações às Grandes Opções do Plano - G. O. P. - (P. P. I. - Plano Plurianual de Investimentos e A. M. R. – Atividades Mais Relevantes) – para ratificação;** -----

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 423/2020-PCM/MANDATO 2017-2021, referente à 4ª, 5ª e 6ª alterações ao Orçamento e 4ª, 5ª e 6ª alterações às Grandes Opções do Plano - G. O. P. - (P. P. I. - Plano Plurianual de Investimentos e A. M. R. – Atividades Mais Relevantes) – para ratificação, que a seguir se transcreve:-----

-----Considerando o conteúdo dos documentos anexos à presente proposta, cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido,-----

-----**Proponho, nos termos da alínea d) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que sejam aprovadas as alterações acima referenciadas.**-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso dizendo que se abstém nesta proposta, porque considera que quem está a dirigir os destinos do Concelho é que tem conhecimento das necessárias alterações.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Nascimento dizendo que se abstém nesta proposta, porque quem está a governar é que tem conhecimento das devidas alterações.-----

-----A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por maioria de votos, contando com três votos a favor, um do Sr. Presidente da Câmara, um do Sr. Vice-Presidente da Câmara e um do Sr. Vereador Henrique Silva e duas abstenções uma do Sr. Vereador Carlos Condesso e uma do Sr. Alfeu Nascimento.----- .

-----**PROPOSTA N.º 424/2020-VCM/MANDATO 2017-2021 – Apoio financeiro extraordinário à Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia no montante de 47.000,00 €;**-----

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 424/2020-VCM/MANDATO 2017-2021, referente ao Apoio financeiro extraordinário à Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia no montante de 47.000,00 €, que a seguir se transcreve:-----

-----Considerando-----

-----Que, por força da vigência do Estado de Emergência Nacional decretado devido à pandemia de COVID19, e já renovado por duas vezes, foram suspensas as atividades de diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), nomeadamente as que detêm as valências de Creche, Jardim de Infância, Atividades de Tempos Livres, bem como as que assumem as Atividades de Enriquecimento Curricular;-----

-----Que a Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia detém todas as valências acima referidas e depara-se com as dificuldades financeiras

decorrentes das obrigações que continua a cumprir, nomeadamente, com o pagamento das remunerações, contribuições, seguros, entre outras;-----

----- Que a redução de receitas resultante da falta de pagamento das mensalidades que, por sua vez, resulta da não prestação do serviço presencial, pode e irá, certamente, colocar em causa o funcionamento da instituição no futuro;-----

----- Além disso, a par da manutenção do serviço de Cantina Social, no âmbito da pandemia de COVID19, a Fundação tem vindo a fornecer gratuitamente refeições a famílias carenciadas do Concelho, não existindo qualquer comparticipação para o efeito; -----

----- Que, para além do exposto, e para garantir rendas mensais e maior estabilidade financeira da instituição, a Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia, realizou obras num imóvel de que é proprietária em Faro, com vista a arrendamento; -----

----- Que tais obras comportaram numa despesa global de cerca de 62.000,00 €, tendo a Fundação contraído um empréstimo no montante de 30.000,00 €, para pagar parte das referidas obras e que amortiza mensalmente, tendo solicitado à Câmara Municipal um apoio financeiro relativo à componente de autofinanciamento; -----

----- Que cabe ao Município, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 23º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, nomeadamente dos interesses dos utentes e trabalhadores das instituições do Concelho;-----

----- Assim, para garantir a sustentabilidade financeira futura da Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia, dos postos de trabalho que a suportam e dos interesses dos utentes (crianças e respetivos progenitores), sendo das poucas instituições do Concelho com as valências já referidas, cumpre ao Município, ao abrigo das atribuições nos domínios da educação e da promoção do desenvolvimento, que lhe são conferidas pelas alíneas d e m) do n.º 2 do artigo 23º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apoiar a Instituição; -----

----- **Propõe-se, assim, à Câmara Municipal, ao abrigo das competências que lhe são atribuídas pela alínea u) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação** -----

----- **a) de um apoio financeiro extraordinário à Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia, destinado a fazer face às dificuldades com**

que se depara devido a suspensão das suas atividades e valências por força do Estado de Emergência decretado por força da pandemia de COVID19, no montante de 22.000,00 € (vinte e dois mil euros);-----

-----b) de um apoio financeiro destinado a fazer face às despesas com as obras realizadas num imóvel de que é proprietária, em Faro, destinado a arrendamento, no montante de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros). -----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso dizendo que os Srs. Vereadores do PSD não podem votar esta proposta sem terem conhecimento detalhado da situação financeira da Instituição e também gostava de conhecer a opinião do Sr. Vereador Henrique Silva uma vez que a proposta é apresentada por ele.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Henrique Silva informando que teve o cuidado de recolher algumas informações que achou conveniente para aqui apresentar a proposta. A Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia acolhe um total de 130 crianças entre a Creche e o Pré-Escolar, serve refeições a 75 alunos do 1.º Ciclo, Pré-escolar Público de Figueira de Castelo Rodrigo, tem 20 alunos em programa de ATL, serve 33 refeições a famílias e mais 10 utentes e ainda tem conhecimento que foram sinalizadas mais famílias neste momento de pandemia. Presentemente, a Instituição tem um total de 49 trabalhadores estando incluídos os professores das AEC's e neste momento tem 3 pessoas que estão afetos ao programa do CLDS e 3 pessoas de CAF's.-----

-----Relativamente à dívida que a Fundação tem a fornecedores foi informado que ronda o valor de 40 mil euros a fornecedores.-----

-----Informou ainda que a Fundação não aderiu ao Lay-off, porque alguns funcionários sempre estiveram a trabalhar, tal como os que desempenham funções na cozinha, que tem estado a fazer refeições para algumas famílias e para os professores que tem estado a preparar trabalhos em formato físico para distribuírem pelos alunos.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara informando que o fornecimento de dados ao Sr. Vereador Henrique Silva foi por uma questão de lhe darem a conhecer a situação atual da Fundação, por uma questão de transparência. A Fundação acolhe um total de 130 crianças, mas a Direção da Fundação optou por não cobrar aos pais metade do mês de março e o mês de abril, os que já tinha efetuado o pagamento, será abatido o valor em causa no pagamento do mês seguinte, pois as crianças não estiveram lá o mês completo. A direção da Instituição entendeu que não podia continuar a funcionar em pleno, devido à situação da pandemia da

COVID-19. Neste momento da pandemia mais Instituições estão em dificuldades económicas, a situação não é fácil.-----

----- A Fundação neste momento tem dívidas a fornecedores no valor aproximado de 40 mil euros, esta situação financeira também se agravou, porque a Direção da Instituição tomou a decisão de realizar obras no ano passado, num apartamento no Algarve em Faro que é propriedade da Fundação e estava em muito mau estado de conservação e já tinham muitas queixas da Câmara Municipal de Faro, não podiam continuar a adiar a realização dessas obras de requalificação, pois tratava-se de roturas na canalização e desta forma a Fundação tomou a decisão de realizar essas obras necessárias, no valor de 60 mil euros. A Instituição não tinha a totalidade do dinheiro, teve que contrair um empréstimo no valor de 30 mil euros para a realização dessas obras. O apartamento foi recuperado e já está arrendado, sendo o valor da renda de 800 euros por mês, só que a pessoa que alugou o apartamento, neste momento está a passar por dificuldades e não pagou o mês anterior e a Fundação não a pode despejar nesta situação da pandemia da COVID-19, o que está também a causar alguns constrangimentos financeiros à Instituição. Neste momento a Segurança Social também ainda não enviou a comparticipação financeira correspondente, é tudo um conjunto de situações que levam a um decréscimo de receita significativa para a Instituição.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso agradecendo ao Sr. Presidente da Câmara a informação referente à situação atual da Fundação. A situação financeira da Instituição, já se vem agravando há cerca de 4 anos, não é só de agora, mas não compreende como é que uma Instituição com dificuldades financeiras não apresenta contas públicas, pois as contas da Instituição devem ser públicas, devem ser publicadas no portal da Instituição. Depois não compreende como uma Instituição que está a passar por dificuldades económicas continua a aumentar o número de funcionários. No se entender aquela casa nos últimos anos tem tido uma má gestão, até pode dizer que aquela casa nos últimos anos tem tido uma gestão ruínosa, que só tem servido para pagar promessas eleitorais. -----

----- Por incumbência em testamento o Sr. Presidente da Câmara é também o Presidente da Direção da Fundação e o Sr. Vice-Presidente da Câmara é também Secretário da Direção da Instituição, fazendo assim parte da gestão da Fundação. -----

----- Também teve conhecimento que mais 3 funcionários estão a desempenhar as suas funções na Fundação já alguns meses, quando estão afetos ao Programa do CLDS que só agora

foi aprovado. Gostaria de ter conhecimento de qual foi a entidade que pagou os vencimentos a estes 3 funcionários que referiu? -----

-----Também gostaria de ter conhecimento qual o valor da tesouraria da Fundação, neste momento, para poder votar esta proposta. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara informando o Sr. Vereador que não pode dizer que tenha havido uma má gestão e também não é verdade que a Fundação aumentou o número de funcionários e não vai dar a conhecer o resumo atual da tesouraria da Fundação sem conhecimento de toda a Direção da Fundação. -----

-----Quanto ao Programa do CLDS já foi aprovado e como deve ter conhecimento, o Município tem o poder de contratar antecipadamente as pessoas que possam estar afetadas ao referido programa. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso dizendo que o Sr. Presidente da Câmara não quer dar a conhecer a conta de gerência da Fundação, porque não é transparente. As contas da Fundação deviam ser transparentes e públicas, deviam estar publicadas no portal da Fundação e não estão, pois, a última publicação das contas da Fundação refere-se ao ano de 2013 e a última publicação da conta de gerência refere-se ao ano de 2015 e o último orçamento publicado é do ano de 2015. -----

-----Também tem conhecimento que a Fundação tem pessoas a trabalhar que estão abrangidos por programas ocupacionais em que o Município está obrigado a pagar um seguro de responsabilidade civil e o subsídio de refeição a estas pessoas e estes programas não devem fazer parte da Fundação, considera que desta forma, aquela casa não está no bom caminho. -----

-----Tem ainda conhecimento que com Executivos anteriores a Fundação sempre funcionou com um número reduzido de funcionários e desta forma o objetivo da Fundação não está a ser cumprido. No seu entender o Sr. Presidente da Câmara não pode continuar a gerir a Fundação empregando lá todas as pessoas que lhe vão pedir emprego à Câmara, para pagar favores eleitorais, pois se assim continua a Fundação não aguenta com tanta despesa, o que leva a crer que daqui a pouco tempo a Fundação vai ter mais funcionários do que crianças.-----

-----Também não entende como é que esta Fundação pode funcionar em pleno se já mais de um ano que não tem Tesoureiro. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente dizendo que se a Fundação D. Ana Paula neste momento não tem Tesoureiro, isso não é por sua culpa, mas porque foi o Sr. Tesoureiro que se demitiu do cargo e não nomeou ninguém para o substituir, tal como dizem os estatutos da Instituição.

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Nascimento dizendo que no que se refere a esta Proposta de Apoio financeiro extraordinário à Fundação D. Ana Paula, conforme já dissecado e muito bem pelo Sr. Vereador Carlos Condesso, apenas diz o seguinte, naturalmente todos querem o melhor para as crianças do Concelho, mas considera que as questões que aqui foram levantas são sem dúvida muito problemáticas e pertinentes, é claramente má gestão de dinheiros públicos e privados. Imaginemos se todas as Associações do Concelho, tivessem que recorrer a apoios constantemente como esta Fundação faz, o Município entraria em colapso financeiro, acresce o facto de termos um Presidente do Município e Vice-Presidente a acumular funções em ambas as Instituições, porque os estatutos assim o obrigam, mas também obriga a um tesoureiro, que não existe. Por isso, reitero a declaração de voto, aprovando salvaguardando os superiores interesses das crianças, funcionários e todas as dinâmicas que nesta fundação são incutidas, pela ação social e ação educativa que representa para o nosso Concelho.-----

----- Lembra que desde o início do mandato, quando passaram e delegaram poderes nesta Fundação, sobre a vida profissional dos professores das AEC, em que alguns deles tiveram que passar um mau bocado, porque não foram recolocados, existindo outros sem as mesmas valências, sem o número de horas possuídas, estes foram preteridos sem justificação que suportasse tal decisão. Esta Fundação está ferida nos estatutos e numa má gestão.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Henrique Silva dizendo que na sequência das informações aqui apresentadas, iria dirigir uma comunicação à Direção da Fundação para que fossem supridas as falhas assinaladas pelo Sr. Vereador Carlos Condesso, nomeadamente no que se refere à publicação de orçamentos, relatórios e contas em falta na página oficial da Instituição.

----- O Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Nelson Bolota, retiraram-se da sala, não participaram na presente votação, por se considerarem impedidos, pois fazem parte da Direção da Fundação.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso dizendo que vai votar a favor desta proposta com declaração de voto.-----

----- Declaração de voto dos Srs. Vereadores do PSD, que a seguir se transcreve:-----

----- Os Vereadores do PSD relativamente a esta proposta tendem que, face ao valor aqui solicitado de 47 mil euros, entendem que só pode haver uma má gestão, até pode dizer que se trata de uma gestão ruínosa naquela Fundação. A dívida a fornecedores conforme aqui foi dito pelo Sr. Presidente ascende ao valor total de 41 mil euros. Alguns fornecedores face à dívida

que têm já não fornecem a Fundação e outros fornecedores a curto prazo preparam-se também para isso, até que seja liquidada a dívida. Portanto uma Fundação que apesar de estar a passar por dificuldades financeiras, continua a admitir mais trabalhadores com o intuito de pagar favores eleitorais, vindos das promessas das últimas eleições autárquicas, o que entende que, não é correto e até acha lamentável e vergonhoso.-----

-----É mau, que uma Instituição deste cariz social esteja tão mal gerida. Não foi para isso que os benfeitores deixaram em testamento aquilo que deixaram, para bem do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo. Leva-nos também a crer que, por este andar daqui a pouco tempo esta Instituição tem quase tantos funcionários como tem de crianças, esta é que é a verdade, no entanto pela informação que têm, pois não pertencem aos órgãos daquela casa, mas o que consta é que as contas de gerência e os restantes documentos contabilísticos publicados referem-se ao ano de 2015, o que nos leva a entender é que a transparência não é muito correta, naquela Instituição, com este atraso todo, não permitindo que os Figueirenses tenham conhecimento dos elementos contabilísticos daquela casa. -----

-----No entanto, os Vereadores do PSD vão votar a favor desta proposta em nome de todas as crianças daquela casa e seus familiares e também em nome de todos os trabalhadores que não estão a ser valorizados e não têm tido progressão na carreira há vários anos e continuam a receber o salário mínimo, e também em honra de quem em testamento quis que a Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia, fosse para benefício das pessoas e das crianças carenciadas do Concelho.-----

-----No entanto, depois, gostaria de ter conhecimento de um relatório de contas que descrevam ao detalhe, o destino da verba de 47 mil euros, aqui aprovada, com a devida informação detalhada onde e como foi aplicada a referida verba. -----

-----A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes, contando com três votos a favor, um do Sr. Vereador Henrique Silva, um do Sr. Vereador Carlos Condesso e um do Sr. Vereador Alfeu Nascimento.-----

----- **Outros Assuntos** -----

-----Despacho n.º 78-PCM/2020, de 20 de abril de 2020 – para conhecimento;-----

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara o Despacho n.º 78-PCM/2020, de 20 de abril de 2020 – para conhecimento;-----

-----A Câmara tomou conhecimento do presente despacho.-----

----- **Resumo Diário da Tesouraria.** -----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara o Resumo Diário da Tesouraria do dia vinte e quatro de abril de 2020.-----

----- Operações Orçamentais: 929.334,13 € (Novecentos e vinte e nove mil e trezentos e trinta e quatro euros e treze cêntimos). -----

----- Operações não Orçamentais: 81.337,34 € (Oitenta e um mil e trezentos e trinta e sete euros e trinta e quatro cêntimos).-----

----- A Câmara tomou conhecimento da presente informação.-----

----- **Aprovação da ata em minuta** -----

----- A Câmara deliberou por unanimidade de voto, que fosse esta ata aprovada em minuta nos termos do disposto do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

----- **Encerramento** -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, quando eram dezasseis horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Ana da Conceição Reigado Aguilhar Ribeiro, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Câmara, Paulo José Gomes Langrouva. -----